



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

USO DO *INSTAGRAM*® PARA O ENSINO DE FISIOLOGIA HUMANA APLICADO AO CURSO NUTRIÇÃO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA – CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Lara de Sousa Avelino

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

laraclara_avelino@hotmail.com

Stefanny Cavalcante Costa

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

stefanny.costa@aluno.unifametro.edu.br

Edson Lopes da Ponte

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

edson.ponte@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais
Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A formação de profissionais da área da saúde tornou-se um ponto importante a ser discutido. Portanto, o processo do saber e do ensino é essencial para a caminhada nesses anos de estudo. Contudo, em 2020 todas as instituições de ensino tiveram a obrigatoriedade de suspender suas atividades presenciais por conta da pandemia do COVID-19. Diante do crescimento do uso de ferramentas tecnológicas relacionado à educação, o *instagram* é uma ferramenta viável no processo de ensino remoto. **Objetivo:** Relatar a experiência das monitoras de fisiologia humana sobre o uso do *Instagram*® como mecanismo de ensino e aprendizagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre a monitoria de Fisiologia Humana, do curso de graduação em Nutrição de um Centro Universitário em Fortaleza-CE, acerca das atividades complementares dos alunos-monitores com o uso do *Instagram*®. **Resultados:** Observou-se um conjunto de experiências exitosas e não exitosas ao público e aos alunos monitores. Com uma participação ativa dos estudantes e profissionais da Nutrição nas publicações. Verificou-se que o *post* mais curtido tratava sobre a fisiologia do sono e nutrição e os menos curtidos sobre a neurofisiologia das sinapses. Na realização de enquetes e *live* se obteve um grande alcance de público atingido, com a participação ativa de estudantes e profissionais da área da saúde. **Conclusão/Considerações**



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

finais: O *Instagram*® foi à ferramenta utilizada que de forma complementar possibilitou aos monitores e alunos da disciplina de Fisiologia Humana pudessem expandir sua comunicação e interação, viabilizando novos recursos no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Fisiologia Humana; Educação a Distância; Nutrição; COVID-19.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a formação dos profissionais da área da saúde tornou-se um ponto importante a ser discutido, pois esses profissionais irão lidar com os problemas de saúde da população, promovendo ações resolutivas e embasadas ajudando todos os indivíduos de maneira integrativa. Além disso, para ser um excelente profissional é exigido tem perfil humanista, crítico e reflexivo, pronto para atuar em diferentes áreas e níveis de atenção à saúde. Portanto o processo do saber e do ensino é importante nessa caminhada ao longo dos anos de estudos, educar o indivíduo consiste em instruir a pensar certo, indo muito além da disseminação de conteúdo, mas estimular ao educando a executar a reflexão crítica e transformadora, levando em consideração os diferentes potenciais essenciais para a sua atuação profissional, como também a aplicabilidade dessas experiências e aprendizados, relacionados com a realidade na qual esses estudantes estão incorporados (ROMAN *et al.*, 2017).

Contudo, no mês de março do ano de 2020, diante do novo cenário de saúde todas as universidades, centros universitários e faculdades tiveram a obrigatoriedade de suspender todas as suas atividades presenciais por conta pandemia do COVID-19, que modificou a vida e a rotina da maioria dos estudantes no país. Como resultado, todas as instituições públicas e privadas enfrentaram uma nova adversidade, como por exemplo, adaptar os cursos a atividades remotas emergencial, empregando o ensino a distância. Neste sentido, a educação por via remota cresceu significativamente durante o período atual (CANI *et al.*, 2020; OLIVEIRA; CHAVES, 2020).

Diante do crescimento do uso de ferramentas tecnológicas relacionado à educação, é importante discutir sobre o uso desses objetos educacionais na síntese do conhecimento e aprendizado (SILVA; CORREA, 2014). Nesse sentido, é sabido que existem várias redes sociais, que podem ser utilizadas no contexto educacional de diferentes maneiras, pois são espaços cada vez mais utilizados na sociedade contemporânea, possibilitando uma ampliação nos espaços educativos (TEIXEIRA; SANTOS; AFONSO, 2017).



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

O *Instagram*® é uma ferramenta viável nesse processo, está presente em dispositivos móveis como *smartphones*, e pode ser utilizado como meio de disseminação educacional, as imagens e vídeos postados no *feed* servem para compartilhar o conteúdo em tempo real com os alunos, como também pode proporcionar interações educativas a fim de um propósito educacional (PEREIRA *et al.*, 2019).

Baseado nessas informações, este trabalho visa relatar a experiência das monitoras sobre o uso do *Instagram*® como mecanismo de ensino e aprendizagem de Fisiologia Humana aplicada ao curso de Nutrição de um Centro Universitário em Fortaleza-CE.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre a monitoria de Fisiologia Humana vinculada ao Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC), do curso de graduação em Nutrição do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO localizado em Fortaleza-CE, acerca das atividades complementares dos alunos-monitores no perfil do *Instagram*® da própria monitoria intitulado *@monitoriafisiologiahumana*”, que foi criado em 12 de abril de 2020 com o objetivo de disseminar o conhecimento da disciplina de forma interativa para os alunos matriculados, e para toda a comunidade interessada no assunto, com público alvo os discentes da disciplina como suporte no processo de aprendizagem. O perfil no *Instagram*® foi administrado pelas monitoras, sob supervisão do professor orientador, em que foram postadas publicações, *stories*, enquetes e *quiz* sobre os conteúdos mais pertinentes da fisiologia humana e dos assuntos que foram abordados na disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil no *Instagram*® da monitoria criado em abril de 2020 teve como proposta ofertar de forma dinâmica, interativa e complementar os conteúdos mais pertinentes na ciência da Fisiologia Humana para os alunos da disciplina, ferramenta auxiliadora no processo de ensino e aprendizagem. Observou-se um conjunto de experiências exitosas e não exitosas ao público do perfil e aos alunos monitores.

De acordo com um levantamento do público “seguidor” do perfil da monitoria no *Instagram*®, consistia em alunos da monitoria, estudantes e profissionais da área da saúde que em sua maioria eram Nutricionistas, e pessoas em geral. Com uma participação ativa e consideravelmente maior dos estudantes e profissionais da área da Nutrição nas publicações.

A maioria das publicações abordavam conteúdos sobre a fisiologia do sistema nervoso, gastrointestinal e endócrino, relacionando-os com a ciência da Nutrição (Figura 1). Verificou-se que o *post* mais curtido e com maior interação foi o que tratava sobre a fisiologia do sono e nutrição, seguido dos primeiros que abordaram a relação da nutrição com o sistema endócrino e os que tratavam sobre o processo digestivo dos três principais macronutrientes.

Nos respectivos *posts*, também foi notado um considerável número de comentários satisfatório e de pessoas que salvaram as publicações no recurso “salvo”. Os *posts* menos curtidos foram os que abordaram o conteúdo sobre a neurofisiologia das sinapses. Possivelmente por abordar assuntos mais específicos da fisiologia do sistema nervoso.

Na realização das enquetes e *quiz* no recurso dos *stories* abordando conteúdos previamente explanados nas publicações do *feed*, observou-se uma efetiva participação do público nas respostas, possivelmente associada pela facilidade na ação de escolha oferecida pelo recurso, que ao mesmo tempo oferecia a resposta correta, uma atividade bastante interativa e educacional entre o público e os assuntos abordados.

A realização de uma *live* entre o professor orientador da disciplina e uma professora orientadora de um projeto de iniciação científica do mesmo curso de graduação, apresentando em quase 1 hora de duração sobre a fisiologia do sistema renal e correlacionando com a nutrição. Obteve um grande alcance de público atingido, com a participação ativa de estudantes e profissionais da área da saúde. Sendo um recurso que foi pouco utilizado, mas que pode trazer uma benéfica interação entre o conteúdo abordado e os estudantes.

Figura 1. Captura de tela dos *posts* no perfil do *Instagram*®.



Fonte: O autor (2020)

CRUZ *et al.* (2013) mostra como o uso dos recursos digitais e as mídias sociais podem oferecer uma maior versatilidade no processo educacional dos alunos na área da saúde. Contribuindo para a expansão do meio pedagógico em saúde por sua boa acessibilidade, em que o meio virtual oferece recursos e ferramentas interessantes e atrativas no ensino e aprendizagem.

MACHADO (2019) demonstra como o uso das redes sociais como o *Instagram*® contribui para o processo de ensino-aprendizagem, por nesse meio oferecer de forma prazerosa os conteúdos apresentados nas disciplinas e os tornando mais atrativos, motivando e estimulando a participação dos alunos. O recurso virtual do *Instagram*® também pode oferecer diversidade e transversalidade no processo de estudo, por ser uma ferramenta contemporânea tendendo a cativar e aproximar as informações ao estudante (PEREIRA; JUNIOR; DA SILVA, 2019).

Um estudo transversal descritivo sobre o uso do *Facebook* na graduação, com uma amostra de 310 estudantes do curso de Medicina demonstrou que a maioria dos alunos usavam a rede social como ferramenta para compartilhamento de informações, formação de grupos de estudo e resolução de exercícios entre os estudantes e que 97% da amostra considera a rede social como um instrumento suporte nos estudos, como complemento do ensino (PURIM; TIZZOT, 2019).

As mídias sociais podem contribuir positivamente no incentivo do acesso a informações educacionais e na disseminação do conhecimento. Por ser um meio presente no cotidiano dos alunos, apesar dos muitos desafios encontrados nesse ambiente pelo fato de ser um espaço bem dinâmico, é uma ferramenta viável no uso educacional e que estar em ascensão. Tanto os estudantes, quanto os professores podem aproveitar essa ferramenta como recurso complementar no ensino a distância (BISSOLOTTI; NOGUEIRA; PEREIRA, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

De acordo com o exposto, podemos entender que devido aos novos acontecimentos foram possibilitadas novas estratégias e meios a serem explorados para proporcionar conhecimento e informação ao estudante (CANI *et al.*, 2020). O *Instagram*® foi a ferramenta utilizada que de forma complementar possibilitou aos monitores e alunos da disciplina de Fisiologia Humana pudessem expandir sua comunicação e interação,



viabilizando novos recursos no processo de ensino-aprendizagem, como produções técnicas de material educativo mais interativo e dinâmico.

O uso da rede social possibilitou uma reinvenção no processo educativo dos monitores, assim como, uma comunicação diferenciada e cativante da disciplina, dos conteúdos e assuntos abordados e sua relação com a futura profissão aos alunos. Apesar do acesso facilitado do recurso digital, uma adesão quantitativa dos discentes da disciplina ao perfil do *Instagram*® da monitoria poderia ter sido mais satisfatória. Futuras pesquisas com potencial qualitativo podem ser desenvolvidas a fim de avaliar o uso favorável ou não desses recursos digitais no processo pedagógico.

REFERÊNCIAS

- BISSOLOTTI, K.; NOGUEIRA, H. G.; PEREIRA, A. T. C. Potencialidades das mídias sociais e da gamificação na educação a distância. **RENOTE-Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 12, n. 2, 2014.
- CANI, J. B. *et al.* Educação e covid-19: a arte de reinventar a escola mediando a aprendizagem “prioritariamente” pelas TDIC. **Revista Ifes Ciência**, v. 6, n. 1, p. 23-39, 2020.
- CRUZ, D. I. *et al.* O uso das mídias digitais na educação em saúde. **Cadernos da FUCAMP**, v. 10, n. 13, 2013.
- MACHADO, L. D. C. A Utilização das Mídias Sociais na Educação: Facebook, Instagram e Whatsapp. **Curso de Especialização em Mídias na Educação**. Araxá, 2019.
- OLIVEIRA, W. A.; CHAVES, S. N. Os desafios da gestão do ensino superior durante a pandemia da covid19: uma revisão bibliográfica. **Revista de Saúde-RSF**. v.7, n.2, 2020.
- PEREIRA, J. A.; JUNIOR, J. F. D. S.; DA SILVA, E. V. Instagram como Ferramenta de Aprendizagem Colaborativa Aplicada ao Ensino de Química. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 5, n. 1, p. 119-131, 2019.
- PEREIRA, P. C. *et al.* Identificando práticas pedagógicas no instagram: uma revisão sistemática. **Revista eletrônica de graduação e pós graduação em educação REJ/UFG**. v.15, n.2, 2019
- PURIM, K. S. M.; TIZZOT, E. L. A. Protagonismo dos Estudantes de Medicina no Uso do Facebook na Graduação. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 43, n. 1, p. 187-196, 2019.
- ROMAN, C. *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clinical and biomedical research**. v.37, n.4, p.349-357, 2017.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

SILVA, R. F.; CORREA, E. S. Novas tecnologias e educação: a evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. **Educação e linguagem**. v.1, n.1, p. 23-25, 2014.

TEIXEIRA, S. M. D. S.; SANTOS, P. J. S.; AFONSO, F. B. A Uso do Instagram como Ferramenta de Ensino: Um Estudo De Caso. **Anais IV CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2017.